

ÁREA TEMÁTICA: DIREITOS HUMANOS

INCLUSÃO EM DEBATE: A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS

Rhaissa Mayara de Andrade Araujo Lima¹ ; Suênia Pereira Gomes² ; Ayme Lorena Lacerda de Souza³ ; Felipe Fagner Costa Soares da Silva⁴ ; Laryssa Muana Figueiredo Rique dos Santos ⁵ ; Robson Antão de Medeiros⁶

É irrefutável que o século XX trouxe consigo a busca pela ascensão de certos grupos denominados minoritários, os quais se viam desprovidos de qualquer tipo de proteção ou amparo legal. Um destes grupos, que adquiriram maior visibilidade nas últimas décadas ao lutarem incisivamente pelo alargamento e efetivação de seus direitos, foi o das pessoas com deficiência. Anos de reivindicações e discussões sobre a inclusão destas pessoas na sociedade foram fundamentais na abertura de um caminho rumo à igualdade entre os sujeitos, onde a não-discriminação e a eliminação de todo e qualquer tipo de preconceito alcançaram patamares internacionais de amparo jurídico. Observou-se nos ambientes democráticos, assim, o advento de dispositivos legais voltados aos direitos das pessoas com deficiência, sendo a ratificação de tratados internacionais e a implementação de políticas públicas internas ferramentas ímpares no processo de reconhecimento destes direitos. Voltadas à finalidade de dirimir as desigualdades e exclusões herdadas de séculos de invisibilidade, estas medidas vêm surtindo um efeito progressivo de inclusão, embora não definitivo ao longo dos tempos. Com o intuito de contribuir para o processo de inclusão efetiva das pessoas com deficiência, a atividade extensiva objetivou dentro desta inserção de debates inclusivos nos ambientes pedagógicos. Como plano metodológico a realização de oficinas na Escola General Rodrigo Otávio, bairro dos Estados, na cidade de João Pessoa/PB. Tais oficinas foram voltadas a crianças do nível fundamental de escolarização, e compostas por atividades lúdicas, como: pinturas, recorte e colagem de revistas, construção de frases, apresentações de fantoches e exibições de vídeos relacionados à importância da inclusão das pessoas com deficiência. As oficinas tinham uma linguagem adequada à faixa etária escolhida e eram complementados por debates informais que possibilitavam a análise de conceitos relacionados à pessoa com deficiência e a construção de métodos ideais que promovam a efetiva inclusão e consequente reformulação de tratamentos, evitando e combatendo a discriminação no ambiente escolar e além dele. Percebeu-se que as crianças ficaram interessadas nesse debate, com a metodologia aplicada discutiu-se temas voltadas ao guia jurídico de acessibilidade que chamou atenção dos presentes, quando abarcaram os subtemas: trabalho, educação, profissionalização, acessibilidade e transporte, cultura e lazer, previdência e assistência social. Assim, buscou-se, portanto, suprimir barreiras e possibilitar a ampliação de métodos efetivos de conscientização e divulgação de direitos, especificando o tratamento jurídico destinado à inclusão das pessoas com deficiência nos diversos âmbitos da sociedade, de forma acessível e interativa, publicizar leis que frequentemente são pouco discutidas – tudo isto visando a contribuir para uma nova mudança de olhar, desde a mais tenra idade, sobre a pessoa com deficiência. Consequentemente, acredita-se que uma das formas mais eficazes de

inclusão dá-se por meio da educação, experimentou-se a importância de ambientes heterogêneos receptíveis à diversidade, dispostos não só a reconhecer e aceitar as diferenças, mas também a contorná-las, dentro da Escola extensionista, com vistas a novos conceitos e percepções no tocante as pessoas com deficiência, sem estabelecer faixa etária.

Palavras-chave: Inclusão, Pessoas com Deficiência, Direitos, Acessibilidade

1 Graduanda em Direito pela UFPB, extensionista voluntária do projeto “Assessoria Jurídica a Pessoas com Deficiência: um Espaço de Cidadania”, rhaissa_andrade@hotmail.com

2 Graduanda em Direito pela UFPB, extensionista bolsista do projeto “Assessoria Jurídica a Pessoas com Deficiência: um Espaço de Cidadania”, sueniapereirag@gmail.com

3 Graduanda em Direito pela UFPB, extensionista voluntária do projeto “Assessoria Jurídica a Pessoas com Deficiência: um Espaço de Cidadania”, aymelacerda@gmail.com

4 Graduando em Direito pela UFPB, extensionista bolsista do projeto “Assessoria Jurídica a Pessoas com Deficiência: um Espaço de Cidadania”, felipefagner88@gmail.com

5 Graduanda em Direito pela UFPB, extensionista voluntária do projeto “Assessoria Jurídica a Pessoas com Deficiência: um Espaço de Cidadania”, lmwana74@gmail.com

6 Professor do Departamento de Ciências Jurídicas, do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB, orientador do projeto “Assessoria Jurídica a Pessoas com Deficiência: um Espaço de Cidadania”, robson.antaogmail.com.